

ESPORTIVAS

NOTÍCIAS DA CÂMARA

UMA VITÓRIA TRANQUILA

O Fanático venceu ao Internacional por 3 gols a zero numa partida de um razoável índice técnico, onde prevaleceu muito mais a raça e o jogo individual de alguns atletas do que algum esquema tático que os treinadores tivessem preparado.

OS TREINADORES

De um lado, o Manequinho, veterânico e responsável pelo Fanático há já muitos anos. Sua competência é indiscutível, já que ao longo dos anos em que serviu a equipe tricolor suas vitórias vão se acumulando. Atualmente seu trabalho está bastante facilitado, pois conta com um plantel excelente.

Jair Stela responde interinamente pelo comando técnico do Internacional, auxiliado pelo incansável batalhador do esporte campolarguense e presidente do Clube: Tico Giônidas.

As dificuldades de Jair são naturais: pouco tempo para entrar no melhor e menos tempo ainda para recuperá-lo, pelo menos para esse campeonato. Mas Jair já adiantou que não assumiu definitivamente. Pensa apenas terminar o campeonato "para não deixar seu Tico sozinho com todo o trabalho".

DIFICULDADES PARA TODOS

Além dos problemas normais que Jair está enfrentando assumindo subitamente o comando técnico da equipe, deve-se acrescentar uma grande quantidade de problemas que afligem as equipes de futebol amador. Como em todo esporte amador, a vontade de jogar depende apenas do atleta. Aqui começam os problemas: casos de evasão para futebol de pelada e de salão, uma certa tendência natural ao vedetismo, fato que agrava qualquer desentendimento com diretores e a já tradicional troca de clubes cada fim de campeonato.

Aos clubes menores somam-se as dificuldades financeiras e a triste missão de cada vez que reviam um atleta, acaba perdendo-o para uma das equipes maiores.

O JOGO

Todo o primeiro tempo transcorreu com uma grande tendência para

a igualdade, com um início bastante agressivo e disputado, diminuindo o ritmo e os riscos com posterior mudança para um jogo de meio de campo. Mesmo assim o Fanático abriu o placar. Laurinho, numa falha na saída de Renato.

Na 2.ª etapa o Fanático mostrou-se superior e com pretensões de ampliar o marcador. E Zequinha conseguiu logo aos 10 minutos, com uma bomba de fora da área.

Com o placar garantido o Fanático apenas prendia a boia enquanto sua torcida já pedia "olé".

Embora o Internacional tentasse de qualquer forma o seu gol, Neão estava perfeito em seu arco. E era a vez do Fanático fazer novamente. Laurinho: 3 x 0, completando o marcador.

CLASSIFICAÇÃO E JOGOS

Após o resultado do clássico e do jogo complementar da rodada em Porto Amazonas, onde o Pindorama nem tomou conhecimento do dono da casa e venceu ao Renascença por 3 x 0, a classificação é a seguinte:

1.º — Ypiranga, com 0 p.p.; 2.º — Fanático e Internacional, com 2 p.p.; 3.º — Pindorama, com 4 p.p.; 4.º — Renascença e 21 de Abril, com 7 p.p.

Hoje o campeonato prossegue com a realização de duas partidas, válidas pela 6.ª rodada.

No estádio João Chede, em Palmeira, jogam Ypiranga e Fanático. Aqui em Campo Largo, no estádio José Pedro Caropreso, o Internacional enfrenta o Renascença.

A partida entre 21 de Abril e Pindorama foi suspensa, já que não provoca mais interesse pela classificação.

MAIOR RENDA

O clássico de domingo, que é o 3.º deste ano, foi o jogo que propiciou a maior renda do campeonato, até agora: Cr\$ 2.060,00, que não é grande façanha com os preços dos ingressos a Cr\$ 5,00 e Cr\$ 3,00. O que não podemos compreender é que a renda média dos outros jogos é por volta dos Cr\$ 150,00, o que torna o campeonato realmente deficitário para todas as equipes.

Ozír Zoto

FIM DE FOLGA
A Câmara Municipal reiniciou suas atividades, após um mês de recesso. Talvez um pouco saudosos de suas atividades, todos os vereadores estiveram presentes: 8 da Arena e 5 do M.D.B. Em compensação, na assistência não havia ninguém; um jovem que chegou para assistir a reunião, certamente se aborreceu e foi embora.

HOMENAGEM POSTUMAS
No início dos trabalhos, o presidente da Casa solicitou um minuto de silêncio em memória do falecimento do jovem OTALÍPIO ANTONIO ZOTTO, irmão do vereador Osvaldo Zotto. Durante a sessão o vereador Altayr Castagnoli solicitou à Mesa que envie ofício de pesar à família Zotto, pelo triste acontecimento. O vereador Antonio Waldemar Sávio pediu que também seja enviado um ofício à família TIGRINHO, pelo passamento da Sra. ROSA TIGRINHO, cujo esposo, Sr. João Tigrinho (também falecido) foi vereador.

APOSENTADORIA
O vereador Waldemar Sávio, que vem solicitando uma série de pedidos de licença, pediu agora um afastamento maior, quase uma aposentadoria. Solicitou licença até 30 de novembro, data em que a Câmara novamente entra em recesso. Desta forma, o vereador emedebista só retornará ao Legislativo em março de 1975. Sávio, que exerce agora o 3.º mandato como vereador, es-

clareceu que o afastamento da Câmara se dá em função de suas múltiplas atividades particulares, principalmente do Curso de Direito que faz à noite. Sabe-se no entanto que o vereador em questão sente-se um tanto frustrado com o exercício do cargo atualmente, pois as atividades do Legislativo estão agora muito limitadas e condicionadas. Certamente os tempos antigos eram melhores. Principalmente quando se possuía a maioria de cadeiras.

VERBA PARA EDUCAÇÃO
O prefeito encaminhou para votação o projeto de lei nº 38/74, solicitando Cr\$ 120.000,00 para aplicar em Educação e Cultura. O projeto discrimina as despesas: a) Cr\$ 80.000,00 para a construção de 2 salas de aula na localidade de Campo do Meio (Itaqui).

b) Cr\$ 40.000,00 para a aquisição de 1 (um) veículo utilitário para o departamento de Educação e Cultura. Segundo depoimentos verbais tão altas para a compra de veículos que provavelmente custam a metade do preço. Ninguém esquece o "Super-Carro".

BOM CONSELHO
Na sessão que antecedeu ao recesso, o vereador Altayr Castagnoli aconselhou ao prefeito para que não mais mantivesse na Prefeitura os maus funcionários. Sem dúvida um bom conselho. E ele parece que o prefeito o aceitou. Desde o dia 2 de agosto encontra-se afastado da Prefeitura (à disposição do Departamento Estadual de Fazenda) o funcionário Atayr Castagnoli. Quem defendeu a tese do "Bom Conselho" na última sessão, foi o vereador Osvaldo Zotto.

CALÇAMENTO

O calçamento da Avenida Porcelana em Itaqui, que foi iniciado morosamente, segue agora em ritmo acelerado.

Ao que tudo indica, se as condições meteorológicas fo-

rem favoráveis, breve aquela avenida desse importante bairro, que já conta com iluminação a mercúrio, terá também esse importante melhoramento.

CONTRASTE

Enquanto a EMPRESA DE ÔNIBUS CAMPO LARGO, esquecendo suas promessas continua servindo mal ao povo campolarguense, o cidadão que adquiriu a Empresa de

ônibus Cequinel, compra novos ônibus e melhora o atendimento desse importante serviço de utilidade pública nos bairros campolarguenses.

TELEVISOR COLORIDO
— PHILIPS —
O MELHOR QUE EXISTE
LOJAS PUPPI

MIGUEL FERNANDEZ

ADVOGADO
TERRAS — CÍVEL — INVENTÁRIOS
Rua Benedito Soares Pinto n.º 2401 — Campo Largo
Atendimento: todas às sextas-feiras

COMPRAM-SE TERRAS

Compra-se qualquer área de terreno no município de Campo Largo.
Tratar com dr. Osmair Ferreira, à Praça Getúlio Vargas, 2411.

CLÍNICA N. SRA. DA PIEDADE

ATENDIMENTO EXCLUSIVO DE CRIANÇAS
INTERNAMENTOS PELO INPS
Rua Centenário n.º 947 — Fone: 8-5333
Campo Largo — Paraná

A CUNICO & CIA. LTDA.

VULCANIZAÇÃO RECAUCHUTAGEM
RESSOLAGEM
RODOVIA DO CAFÉ KM.23
CAMPO LARGO — PR.
FONE-85309



O LIBERAL

Diretores Responsáveis: OSVALDO ANDRADE ZOTTO e OSMAIR FERREIRA

ANO II

CAMPO LARGO, 18 DE AGOSTO DE 1974

PREÇO: CR\$ 0,50

Nº 66

A ORDEM AGORA É PRENDER

O Sr. Lauro Radichski, residente no Loteamento do Sade, há muito tempo trabalha como leiteiro. Alguns dias atrás, as vacas do senhor Lauro escaparam do cercado e invadiram uma roça vizinha, causando alguns danos.

Dias depois, o Sr. Lauro foi convocado a comparecer na Prefeitura para conversar com o prefeito, sobre os danos cau-

sados. Embora tendo acertado pessoalmente com o proprietário da roça os prejuízos, apresentou-se à Prefeitura para conversar com o prefeito, mas não o encontrou.

Ficou surpreso quando na quinta-feira dia 8 de agosto, o Jeep da Prefeitura parou em frente a sua casa. Dele saltaram dois funcionários municipais conhecidos como — NE-

ZO e JOÃO MARIA — que interceptaram seu Lauro dizendo que o prefeito mandara buscá-lo para acertar as contas. Seu Lauro, que não nasceu ontem, inicialmente pensou tratar-se de uma brincadeira de mau gosto. Mas as reações mudaram rapidamente. Quiseram forçá-lo a entrar no Jeep, ao que ele reagiu bruscamente, alegando que nada devia, e que ainda que devesse, não seria o prefeito de Campo Largo que teria autoridade para mandar prendê-lo. Tentou entrar em casa para apanhar um paletó, e foi segurado pelo braço por seu João Maria. Quase houve luta física.

Então seu Lauro explicou que iria comparecer à Prefeitura, mas só depois de fazer a costureira entrega de leite aos fregueses. E subindo em sua camioneta foi cuidar de sua obrigação. E durante todo o percurso da entrega do leite — em vários pontos da Cidade — foi escoltado pelo Jeep que a pequena distância seguia o seu veículo.

EQUIPE
Ao chegar à Prefeitura seu Lauro verificou que de fato não havia nenhuma denúncia de que houvesse cometido algum crime ou outra atrocidade digna de justiça por parte do Executivo. No entanto fi-

cou chateado com o fato, pois, campolarguense desde o seu nascimento há 42 anos atrás, nunca teve a menor implicação com a Polícia ou autoridades, pois sempre foi um cidadão honesto e trabalhador.

E o prefeito certamente ficou surpreso ao constatar elementos "tão competentes" em sua equipe de trabalho.

A nós, no entanto, nada mais causa surpresa. Nem mesmo o fato de o prefeito dizer a seu Lauro que ele não precisaria pagar a corrida do Jeep até sua casa, se não desse divulgação ao acontecimento.

O FOGO PASSOU...

O Fogo Simbólico da Pátria, instituído em 1938 pela Liga de Defesa Nacional, com a finalidade de despertar o civismo nos cidadãos brasileiros, não atingiu seus objetivos ao passar por Campo Largo. A solenidade de recepção do Fogo Simbólico, a encargo da Prefeitura Municipal, deixou muito a desejar. Muitos dos presentes — alunos de diversas escolas e grande número de curiosos — nem tomaram conhecimento do que estava acontecendo e do que a solenidade representava. Falta organização, planejamento, ex-

planação aos campolarguenses presentes sobre o significado do Fogo Simbólico.

Além disso, as normas não foram cumpridas, para frustração dos atletas campolarguenses. O Fogo chegou pelas mãos de atletas de Palmeira e partiu, levado por alunos da Escola Militar. O único campolarguense a ter a tocha em suas mãos foi o prefeito municipal.

Por curiosidade, transcrevemos alguns trechos das NORMAS PARA A CORRIDA DO FOGO SIMBÓLICO DA PÁTRIA. Por exemplo, no item 2,

alínea a, encontramos: "a tocha com a Chama Sagrada será sempre levada correndo, em revezamento, por uma equipe de atletas da localidade de onde parte, até a localidade seguinte". No item 6, constataremos: "O militar, sendo um colaborador indispensável, não deve, no entanto, tirar a oportunidade dos civis nessa maratona cívica. Por essa razão, estes elementos devem ser empregados mais a fundo na Corrida, em detrimento do soldado, que já tem, no quartel, a sua formação patriótica permanente".

ESTRANHA PREFERÊNCIA

Alguns funcionários da Prefeitura estão sentindo-se injustiçados pela administração. É que como trabalhadores braçais, estão sendo sacrificados com trabalho duro e ordenado pouco compensador. No entanto, não reclamam do trabalho: submetem-se a duras empreitadas, quer chova ou faça sol. Iniciam as atividades bem cedo e só encerram ao anoitecer, como é o caso dos trabalhadores das ruas, caminhões e máquinas.

Apesar disso, não recebem o mesmo tratamento concedido aos funcionários burocráticos da Prefeitura, que além de receberem maiores salários, iniciam o trabalho às 9 horas, encerram às 5, tem o sábado livre, não fazem horas extras e ainda tem certas regalias como cafezinho, batte-papo e outras transas mais.

Não bastassem essas diferenças sensíveis mas compreendidas e toleradas pelos próprios operários, outras tantas contribuem para aumentar o citado desnível. Por exemplo, os funcionários internos da Prefeitura, recebem seus pagamentos sempre no dia 28 ou 29 de cada mês, enquanto que os trabalhadores braçais só podem recebê-los a partir do dia 8 do mês seguinte.

Além disso, existem outras reclamações. Como a feita em ocasião de ponto facultativo para o município, quando o pessoal interno foi dispensado das atividades, enquanto os trabalhadores tiveram que dar duro o dia inteiro.

Não se entende por que essa dis-

criminação por parte do Executivo, pois que todos os funcionários — desde aquele que assina papéis ou planeja obras, até o que cava buracos ou varre as ruas — contribuam com parcela igual no desenvolvimento de nossa Terra.

A VEZ DAS ZELADORAS

4.897 zeladoras da Secretaria de Educação e Cultura já foram enquadradas no Quadro de Pessoal Suplementar dos Servidores do Estado. As zeladoras das escolas que estavam sob o regime de trabalho eventual, foram efetivadas em cumprimento a ordem do governador Emílio Gomes que tem no amparo semelhança maior ao servidor público, uma de suas metas prioritárias.

BENEFÍCIOS
Normalmente, a jornada de trabalho semanal fixada para o índice de salário mínimo, para essa categoria, é de quarenta e quatro horas. As zeladoras da SEC que até então recebiam cento e noventa cruzeiros, tiveram em razão de conveniências

próprias do setor de ensino, uma jornada de trabalho fixada de 32 horas semanais, e um salário proporcional de duzentos e oitenta cruzeiros, sendo beneficiadas, portanto, por um substancial aumento salarial.

Além disso, o decreto governamental estabeleceu que os servidores, enquadrados no novo regime, terão os benefícios da aposentadoria por conta do Estado, sendo-lhes assegurada a contagem de tempo de serviço já prestados ao Estado na condição de eventual, além de serem mantidos benefícios assistenciais e previdenciários, proporcionados pelo IPE, e salário família.

FANÁTICO GANHA NO VOTO

E JÁ TEM O TÍTULO DE 74

(VEJA DETALHES NA PÁGINA ESPORTIVA)

BRAGA & CIA. LTDA.

MÓVEIS E UTILIDADES
Grupos Estofados — Dormitórios — Fôrnicas — Colchões de Mola — Passadeiras — Cozinhas Americanas
Peças avulsas.
PRODUTOS DE 1ª QUALIDADE C/ GARANTIA DE FÁBRICA

OFERTAS: Sofá-Cama Cr\$ 317,00
Colchão de Espuma Cr\$ 128,00
RUA: 15 DE NOVEMBRO, 2.012 — OSVALDO CRUZ, 1.193
CAMPO LARGO